

ÚRSULA EM QUADRINHOS: Protagonismos femininos e enfrentamentos no século XIX

Estado: Maranhão (MA)

Etapa de Ensino: Ensino Fundamental II

Modalidade: Educação Regular

Disciplina: Língua Portuguesa

Formato: Presencial

+ Clube de Leitura “Maria Firmina dos Reis”

O Clube de Leitura “Maria Firmina dos Reis”, criado em março de 2023 e inaugurado no dia 15 de abril de 2023, reconhece o poder político-pedagógico da literatura. Por isso, tem como característica apresentar um acervo diverso, mas, principalmente, de valorização de autoras/autores negras/negros e de povos originários. Neste sentido, o Clube de Leitura nasce vinculado ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Indígenas e Diversidades (NEABID), no Colégio Universitário-Colun/UFMA. O Clube está dividido em três micro Clubes de leitura, são eles: o Clube de leitura do 5o e 6o; Clube de leitura do 7o ao 9o, Ensino Médio, o Clube de Leitura de docentes e corpo administrativo. Nos propomos a ler e debater 4 livros de literatura ao ano, transformando a leitura em momento de lazer, e, sobretudo, desenvolvendo o pensamento crítico, a formação e ampliação do repertório cultural da comunidade escolar. Neste contexto, a proposta que por ora apresentamos, está vinculada às atividades deste Clube de Leitura, de modo que esta sequência didática composta por 5 encontros, foi planejada para ser realizada junto as/aos estudantes do Ensino Fundamental – anos finais, vinculadas/os ao Clube de leitura. Autores: Fernanda Rodrigues, Saulo Costa, Marcia Cristina, Claudio Mendonça, Carolina Portela, Joice Pinheiro, Higor Gusmao, Camila Fernanda, Patrícia Fortes, Ana Carolina Neri, Odlá Albuquerque, Emanuele Freire, Maria Jandira, Aldenora Resende, Thiago Lima

Objetivos

Objetivo geral

A partir da leitura, da mediação e do debate da versão em quadrinhos da obra *Úrsula* de Maria Firmina dos Reis, construir uma reflexão crítica acerca dos protagonismos femininos, dos enfrentamentos à escravidão e do patriarcado que marcaram a sociedade no século XIX,

Objetivos específicos:

- A partir da obra *Úrsula* em quadrinhos, refletir sobre o protagonismo de Maria Firmina dos Reis, sua trajetória de vida, sua trajetória enquanto escritora e sua narrativa;
- Discutir cenas da versão em quadrinhos da obra *Úrsula*, a partir da leitura oral e dramatizada, problematizando compreensões e percepções;
- Construir uma síntese da leitura crítica da versão em quadrinhos de *Úrsula*, através da produção de cartazes e fanzines;
- Realizar exposição de cartazes e fanzines sobre a versão em quadrinhos *Úrsula* e as temáticas em torno dos protagonismos femininos, enfrentamentos à escravidão e ao patriarcado e outras temáticas correlatas que atravessaram a narrativa.

Conteúdo

Biografia de Maria Firmina

Heroínas negras brasileiras

Protagonismos femininos

Enfrentamentos à escravidão e ao patriarcado no século XIX

Metodologia

Etapa 1

No primeiro encontro, apresente esta sequência didática, promovendo o entendimento sobre os momentos que irão constituir a leitura da obra. Em seguida, faça uma roda de conversa sobre a primeira parte da obra que trata da autora.

Relacione a conversa sobre sua trajetória na sociedade maranhense do século XIX e seu legado para a atualidade. Para este enfoque, o objetivo é realizar a leitura compartilhada do cordel "Maria Firmina dos Reis", da escritora Jarid Arraes, do livro "Heroínas negras brasileiras", como acolhimento.

A turma será convidada a registrar comentários em tarjetas de como percebem o enfrentamento à escravidão e ao patriarcado na trajetória de vida da autora, em sua obra e na atualidade.

Etapa 2

Neste segundo encontro, será dada continuidade à leitura da primeira parte da obra "Úrsula em quadrinhos", através de um roteiro de leitura que nos ajude a retomar os três conceitos já abordados anteriormente.

Através deste roteiro de leitura e em pequenos grupos, iremos propor as seguintes questões: De que forma Maria Firmina dos Reis se posicionava no enfrentamento a escravidão tanto na história Úrsula como na sua vida pessoal? Quais cenas o grupo pode ilustrar esse enfrentamento? Como o grupo analisa essas atitudes ocorridas no século XIX?

Assim, à medida que o grupo for refletindo sobre as questões propostas, agora numa grande roda de conversa, a ideia é acessar e aprofundar a leitura acessando outras camadas do texto (diálogos, cenas, acontecimentos, etc). Aspectos essenciais para conseguirmos mapear os sentidos possíveis e discutirmos sobre as problemáticas evocadas pela obra e para além dela

Etapa 3

Neste terceiro encontro, o foco será a segunda parte da obra e retomando a leitura da obra a partir das três categorias conceituais:

- Protagonismos femininos
- Enfrentamentos à escravidão
- Enfrentamento ao patriarcado.

Em seguida, promova a leitura dramatizada elegendo algumas cenas relacionadas a este enfoque conceitual. Nossa proposta com essa dinâmica de leitura dramatizada é promover um maior

engajamento e ampliar sensibilidades, despertando outras percepções à medida que a turma de estudantes encenam personagens e diálogos. No momento seguinte, promova uma roda de conversa sobre as encenações, as percepções e leituras possíveis a partir das experiências vividas pela turma de estudantes.

Etapa 4

Neste outro encontro dê continuidade à leitura da obra através de um roteiro de leitura, com os seguintes pontos:

1. Como você observou no texto e no texto-imagem as relações humanas no século XIX entre pessoas negras e brancas?
2. Como você descreve o patriarcado a partir das cenas narradas no livro?

Além da roda de conversa sobre a leitura, a fim de ampliar o diálogo, volte a terceira parte da obra, a partir da seguinte dinâmica:

- a turma de estudantes se organizará em grupo com algumas perguntas e situações-problemas previamente sistematizadas;
- em seguida, cada grupo discutirá produzirá sínteses das reflexões e dos debates realizados em grupo;
- logo após, faremos uma grande roda de conversa compartilhando e aprofundando as reflexões;
- por fim, iremos construir coletivamente um painel a partir do debate realizado.

Etapa 5

Neste quinto encontro, retorne à parte final da obra. Inicialmente, proponha que a turma relembra a narrativa e as principais reflexões construídas nos encontros anteriores. Após uma roda de conversa sobre a parte final da obra com a seguinte questão disparadora “como a escritora Maria Firmina dos Reis enfrentou a escravidão e o patriarcado na obra *Úrsula*?”, proponha a construção de um breve resumo da obra completa a partir de cenas/sínteses, organizando-as em torno de algumas categorias discutidas.

Ao concluir esse momento, proponha aos estudantes que construam, em duplas, produção de cartazes e/ou fanzines que possibilitem retomar a narrativa da escritora e os principais temas suscitados com a leitura.

Etapa 6

Neste momento final, realize junto à comunidade escolar um evento para exposição dos cartazes e fanzines sobre a versão em quadrinhos de Úrsula e as temáticas trabalhadas.

Recursos Necessários

Canetas hidrocor

Lápis

Giz de cera

1 Datashow,

1 notebook

01 Resma/papel ofício

7 Papel 40kg industrial (medidas: 66x96),

Cola

20 Papel Cartaz 200g

Tintas acrílicas

Revistas e jornais

1 equipamento de som

1 microfone

Duração Prevista

6 encontros de 2 aulas de 50 minutos.

Processo Avaliativo

A avaliação das atividades será realizada coletivamente e processualmente, através da observação, das conversas/reflexões com estudantes, mas também, das produções sistematizadas a partir de cada encontro, a partir das rodas de conversa, dos momentos de leitura oral e dramatizada, a realização do painel e exposição de cartazes e fanzines.

Ainda realizaremos a avaliação, ao final de cada encontro, junto as/aos docentes que fazem parte do Clube de leitura, identificando dificuldades e potencialidades que podem ser alteradas e/ou fortalecidas.

Observações

Esta sequência didática está inserida nas atividades do Clube de Leitura Maria Firmina dos Reis, que vincula-se ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Indígenas e de Diversidades do Colégio Universitário - UFMA.

Referências Bibliográficas

SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. Gênero, patriarcado, violência. Fundação Perseu Abramo, 2004.

BENTO, Cida. Branquitude e colonização Europeia. In: O pacto da branquitude. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

ZIN, Rafael Balseiro. Maria Firmina dos Reis: a trajetória intelectual de uma escritora afrodescendente no Brasil oitocentista. 2016. 100f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016b.

REIS, A. D. GÊNERO: UMA CATEGORIA ÚTIL PARA A HISTÓRIA DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL. Interfaces Científicas - Humanas e Sociais, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 11-28, 2017. DOI: 10.17564/2316-3801.2017v6n2p11-28. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/humanas/article/view/4861>. Acesso em: 2 maio. 2023.

AZEVEDO, Ricardo. Formação de leitores e razões para a literatura. In: SOUZA JUNQUEIRA, Renata. Caminhos para a formação do leitor. São Paulo: DCL, 2004.

CASTRO, Mariana. Artigo: Quem foi Maria Firmina dos Reis, ícone do movimento

antiescravista que completaria 200 anos. 2022. Disponível em: <https://www.brasilefato.com.br/2022/03/11/quem-foi-maria-firmina-dos-reis-icone-do-movimento-antiescravista-que-completaria-200-anos>. Acesso em: 14 fev 2023.

DUARTE, Eduardo de Assis (coordenação). Literatura afro-brasileira: 100 autores XVIII ao XX. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.

_____. Literatura afro-brasileira: abordagens de sala de aula. Rio de Janeiro:

Pallas, 2014.

PINTO, Céli Regina Jardim. Feminismo, História e Poder. Rev. Sociol. Polít., Curitiba, v. 18, n. 36, jun. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v18n36/03.pdf>>. Acesso em: 01/05/2023.

ARAÚJO, Iramir; FREIRE, Rom; et al. Úrsula - uma história em quadrinhos. Maria Firmina dos Reis.

[adaptação - roteiro: Iramir Araújo; arte: Rom Freire e Ronilson Freire]. 7 Cores / Edição do Autor, 2022.

SOUZA, Renata J; COSSON, Rildo. Letramento literário: uma proposta para a sala de

aula. Disponível em:<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40143/1/01d16t08.pdf>. Acesso em:02/05/2023.

PISTICELLI, Adriana. Gênero: a história de um conceito. In: ALMEIDA, Heloisa Buarque de; SZWAKO, José Eduardo. Diferenças, igualdade. São Paulo, Berlendis & Vertecchia, 2009, pp. 116-148.